

Simpósio Temático 29

Sarah Bezerra Luna Varela
Universidade Estadual do Ceará

Título da Comunicação: Quando o mito vira festa – os ritos da Escola Normal Rural de Juazeiro do Norte (ENRJN)

RESUMO: Podemos atribuir à história função preponderante na constituição e destruição de mitos. No entanto, são os “usos sociais”, as práticas cotidianas vinculadas a determinado objeto ou circunstância que atribuem significados formadores de mitos. Os ritos são as maneiras existentes para concretizá-los. Pois, sem a vivência prática, sem a existência dos ritos, o mito conseqüentemente perde seu significado e deixa de existir, pois sua sustentação se desfez. Prioritariamente, o mito se relaciona a uma narrativa, uma tradição que se perpetua por meio da oralidade, trazendo consigo referenciais de origem, sagrado e a constituição de modelos identitários. Este trabalho objetiva descrever e problematizar como as práticas escolares ruralistas se constituíram ritos escolares vivenciados no cotidiano da ENRJN e concretizaram o mito do Ruralismo Pedagógico. A demarcação temporal estabelecida nesta pesquisa representa os anos de formação das três primeiras turmas da referida escola, de 1934 a 1939. Essa investigação se caracteriza como uma pesquisa histórico-documental. A principal fonte utilizada foi o jornal escolar *O Lavrador*, produzido na referida instituição. O referencial teórico-metodológico se fundamenta na relação entre mito e realidade, em especial, nos escritos de Roland Barthes, Mircea Eliade e Lévi-Strauss. Como também na perspectiva de micro-história, baseada em Carlo Ginzburg, que reduzindo a escala de análise, possibilita a investigação de fragmentos do real, ampliando as possibilidades interpretativas. Assim, compreendemos ter a ENRJN formulado uma maneira de lidar com o ideal do Ruralismo Pedagógico, indo além dos aspectos de formação profissional e constituindo-o um mito, por meio dos discursos elaborados e das práticas vivenciadas, ou seja, de seus ritos.